

FERNANDEZ BARRIO



AUG. MARIA

**Cumpram promessas
e agradeçam favores.**

GRAMA — Da. Angellina Camillo Pinto agradece uma graça alcançada de Santo Antônio M. Claret. — Sr. Antônio Lúcio agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

ANÁPOLIS (Goiás) — Da. Maria Abadia Souza agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor do seu filho.

UBERLÂNDIA — Da. Odiléa Gonzaga Ferreira agradece a São José e à alma do Padre Eustáquio uma graça alcançada na operação de sua filha Teresinha.

JOSÉ BONIFÁCIO — Da. Umbelina Guedes agradece a São Judas Tadeu, a Santo Antônio Maria Claret e ao I. Coração de Maria duas graças alcançadas.

CAÇAPAVA (R. G. do Sul) — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret e Santa Rita de Cássia graças recebidas.

CAFELÂNDIA — Da. Francisca Jerônimo Manfré agradece uma grande graça recebida de Santo Antônio Maria Claret e pede publicar.

★

RIBEIRÃO BONITO

Da. Olga Locatelli, favorecida pelo I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret.



★

ITAPETINGA — Da. Rosalina Prestes agradece a Santo Antônio Claret ter-se realizado o casamento religioso de sua filha, depois de 23 anos do casamento no civil. — Sr. Alfredo Duarte Júnior agradece a Santo Antônio Maria Claret por ter sido feliz num negócio. — Sr. Edegard Augusto Ribeiro agradece a Santo Antônio Maria Claret graças recebidas.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Da. Adeline, agradecendo a Nossa Senhora do Rosário e a Santo Antônio M. Claret a saúde do seu filho, oferta Cr\$ 100,00 para as Vocações Claretianas. — Da. Ana Fernandes Silva agradece a Santo Antônio Maria Claret favores recebidos.

CERQUEIRA CESAR — Da. Maria França Nogueira agradece a Santo Antônio M. Claret graça recebida em favor de Hilda Cunha. — Da. Isabel de Almeida França agradece a Santo Antônio Maria Claret diversas graças obtidas.



★

S. JOÃO DA BOA VISTA

Men. Geralda Cabral de Lima, de 2 anos de idade, favorecida, junto com sua mãe Da. Maria G. Cabral.

★

Na paz do Senhor

SR. MANOEL SANÁBRIA LOPES

Em Valer, Província de Zamora (Espanha), faleceu, confortado com todos os Santos Sacramentos da Igreja, e na idade de 80 anos, o Sr. Manoel Sanábria Lopes, virtuoso pai do nosso Irmão Ambrósio Sanábria, residente no Santuário do Coração de Maria, em São Paulo.

Aos nossos prezados assinantes pedimos uma oração pela alma do bondoso extinto.

FLORIANÓPOLIS — Sr. Felinto Costa. — Da. Lavínia F. Siqueira. — Da. Maria Silvína Duarte. — Sr. José Moreira. — Da. Anita Moreira. — Sr. Eugênio Beirão. — Da. Branlinda Ferrari.

ESTREITO — Da. Doca Leal Santos.

PALHOÇA — Da. Izabel Michels Filippi.

TIJUCAS — Da. Laurinda S. Lana. — Da. Mathilde Bayer. — Sr. Aldo S. Telles.

BRUSQUE — Da. Catarina Delchmann.

PIRACICABA — Sr. Cesar Machado.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Da. Maria Lúcia G. Luchetti.

BLUMENAU — Da. Marieta Ferraz.

ITAJAÍ — Da. Rosa Oliveira Dias. — Da. Domingas S. Lapa.

JOINVILE — Sr. Antônio E. de Oliveira. — Sr. Antônio da Silva.

RIO DO SUL — Sr. João Gadotti.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Sr. Marcos Gorresen. — Sr. Antônio G. Raposo.

JUNDIAÍ — Da. Angellina Carderelli.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames,

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para seguro de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 40,00
 Número avulso . Cr\$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:
 R. JAGUARIBE, 699
 Fone: 51-1304 - Caixa 615
 OFIC.: R. Martin Francisco,
 646-656 - Fone: 52-1956

BATALHA

ORAÇÃO E RENOVAÇÃO DA
 NOSSA CONSAGRAÇÃO AO
 IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

DECISIVA



QUIETAM-SE muitos e parecem respirar das horas de temor e apreensão com umas promessas, com umas declarações feitas pelos responsáveis da paz da nação. Certas medidas policiais, sem ser desprezíveis, acham-nas outros suficientes para cortar o avanço sibilino e traiçoeiro do comunismo.

Descansam na sua inércia e refestelam-se no seu comodismo, com a prestação de esclarecimentos por parte de personagens elevadas nos círculos sociais, nas rodas governamentais, nas fileiras militares, reafirmando respeito e homenagem aos poderes legislativos, "base fundamental do livre exercício dos princípios democráticos". Tudo isso nem basta nem nos pode inspirar confiança plena. Através dessas palavras podem se esconder mentiras e disfarces. Como num simples embrulho pode-se esconder terrível bomba mortífera, também nas palavras oculta-se bastas vezes a traição e a mentira.

Na batalha decisiva contra o comunismo, a outras vistas devemos dirigir as nossas esperanças. Para vermo-nos livres da hecatombe e morticínio vermelho, o remédio está na aceitação dos meios marcados por Deus providencialmente e que ainda não foram ouvidos nem atendidos por aqueles que se contentam de falar em civismo, em rígida formação democrática da nossa nação.

Rirão de nós, porque nos momentos de crise gravíssima, de ameaças insistentes, que não passaram, insistimos e repisamos

na impreterível necessidade de acudir a Deus, para que nos valha.

Saiba-se, entretanto, não haver outra solução possível. O mal é tão astuto e diabólico, o sistema sanguíneo stalinista é tão pertinaz e acérrimo, que contra ele só existe a barreira invencível do auxílio divino. Preparemo-nos para recebê-lo com a oração, com a prece e com o cumprimento rigoroso e exato da mensagem celestial que nos veio do céu: "emenda de vida, reparação, recitação do têrço, consagração do mundo e das nações ao I. Coração de Maria".

Já foi a nossa Pátria — faz mais de um lustro — consagrada ao I. Coração de Maria. Mercê dessa honra nacional que lhe foi prestada, temo-nos livrado de males que pareciam iminentes. Mas não confie-mos, de sobejo, num ato externo, se não fôr acompanhado do espírito e das intenções do mesmo. O combate decisivo está-se travando. Aumentaram os inimigos, desertaram combatentes. Esmoreceram soldados que deveriam figurar nas linhas avançadas. Se não quisermos que seja o ano do comunismo, conforme aviso do nosso eminente purpurado, Cardeal Câmara, precisamos, neste mês de Maio, conjugar vontades e reunir fôrças para a nossa vitória definitiva.

Com nossas orações e reforma de vida, com a renovação da consagração santa ao I. Coração de Maria debelaremos a campanha monstro anunciada por Moscou, que deseja envolver o mundo em trevas e em rios de sangue.

Informações Marianas

TOLUCA (MÉXICO) AOS PÉS DE N. SRA. DE GUADALUPE

Cenas de heroísmo

Apoteose indescriptível pode chamar-se a XV peregrinação guadalupana, organizada pela diocese de Toluca (México). Calcularam-se em 70.000 as pessoas que foram visitar a Virgem guadalupana, entre crianças, jovens e velhos. Nada foi óbice para chegar até os pés de Nossa Senhora. Nem o tempo inclemente nem as canseiras do caminho detiveram aquele exército mariano. Chegaram a Guajimalpa, a primeira etapa da peregrinação, onde passaram a noite. No dia seguinte rumaram à Basílica Nacional. Houve os que ficaram doentes ou sofreram insolação, hemorragias, vertigens.

A peregrinação chegou às 17,30 horas. À frente, o Sr. Bispo. Uma emoção incontida apossou-se de todos. Senhoras e jovens, de pés feridos pelas asperezas da caminhada, não puderam conter seu júbilo ao ver a Rainha das Américas e romperam em copioso pranto de alegria filial. Nem sequer o Sr. Bispo conseguiu dominar a emoção, ao dirigir-se àquela multidão de fiéis que assim manifestava o seu amor a Nossa Senhora. "A jornada — disse — foi penosa. Uns caminhastes dois dias, outros quatro, outros cinco. Estais com o corpo despedaçado, mas com a chama que alumina os vossos corações. Trazemos as primícias da nossa diocese para apresentá-las à nossa Mãe. As lágrimas que rolam pelas vossas faces, dai-as a Nossa Senhora, para que nos conceda o perdão. Mãe, aqui está a vossa diocese, com o corpo feito pedaços. Lança sobre nós o teu olhar, restaura nossas forças e guia nossos passos para a eternidade."

No interior do templo desenrolaram-se cenas épicas. Uma jovem estava com os pés desfigurados que pareciam massa de carne. "Mas não me sinto cansada" — declarou. — Outra mãe, sentindo aproximar-se o momento da maternidade e querendo a ambulância retirá-la da fila, exigiu que primeiro a deixassem "ver Nossa Senhora e que depois a carregassem para onde quisessem".

Os peregrinos, à falta de alojamento, passaram a noite ao relento. Não foi possível improvisar acampamentos, quartos ou hotéis para tão numeroso batalhão mariano.

Observa-se que a primeira peregrinação mariana da diocese, realizada faz 15 anos, só teve 30 peregrinos. Faz quatro anos atingiu a 2.000. Seguindo esse ritmo, espera-se que a próxima peregrinação chegará a 100.000 pessoas.

O presidente da Pia União de Peregrinos ao Tepeyac carregava, com outras pessoas, enorme estandarte que pesava aproximadamente 150 quilos. "Estamos contentes — disse —. Não sentimos o menor cansaço, nem podemos tê-lo com o desejo de ver a Nossa Senhora. Os cânticos religiosos aliviam as caminhadas. Comungamos duas vezes na viagem e isso nos dá força."

Povo que assim ama a Nossa Senhora, não pode esfacelar-se nas garras dos inimigos de Deus. Está salvo. Felizes os povos que amam a Nossa Senhora!

* COROAÇÃO DE UMA IMAGEM

O Boletim Oficial do bispado de Ciudad Rodrigo (Espanha) anuncia que no mês de Junho será coroada a imagem de Nossa Senhora da Penha, da França.

As dioceses de Salamanca e Ciudad Rodrigo contribuirão com todos os melhores auxílios para a grandiosidade da consagração, que se verificará numa grande praça.

* MONTGOMERY EM LOURDES

O famoso marechal Montgomery, do exército inglês, visitou Lourdes. Durante duas horas conversou com o Sr. Bispo, pedindo-lhe informações acêrca da devoção mariana. Mais tarde assistiu à bênção do Santíssimo Sacramento, permanecendo toda hora ajoelhado. A multidão, que o reconheceu, rezou três Ave-Marias pelas intenções do marechal. Ficou profundamente comovido e, embora protestante, declarou que essa visita a Lourdes deixou nele impressionante sensação religiosa. Faça Deus que seja uma neaga de luz para que brilhe em sua alma e clarie inconfundivelmente a verdade católica.

—★— CONSAGRAÇÃO

Curitiba — A família João e Augusta Doltzer, com 10 filhos, consagrou-se ao I. Coração de Maria.

—★— JÁ NÃO ESTRANHAVA...

Venerando bispo missionário, de passagem por Paris, foi convidado a jantar com uma família nobre.

Na entrada houve recepção aristocrática. As senhoras estavam com vestidos curtos por baixo e mais curtos ainda por cima. A dona da casa não pôde ocultar seu desapontamento em presença do prelado, a quem disse:

— Sr. Bispo, estou envergonhada por estas senhoras se apresentarem assim diante de Sua Excia.

— Não se preocupe, senhora! — respondeu o missionário. — Durante 30 anos vivi entre selvagens...

A SEMANA SANTIFICADA

III DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Como antes!

"Um pouco de tempo e não me vereis." Além de outras significações, essas palavras declaram os sentimentos mesquinhos e as intenções sacrílegas daqueles que, feita a sua páscoa, cumprido o dever sagrado da desobriga, voltam aos mesmos hábitos, permanecem na mesma trilha do pecado, não fogem das ocasiões, recaem e reincidem nos costumeiros e enraizados vícios.

Oportuníssimo o aviso que nos dirige Jesus: Evitemos as recaídas. Fugamos de viver como antes da Páscoa. Haja emenda de vida.

1. MOTIVOS PARA EVITAR AS RECAÍDAS. — Elas enfraquecem a alma. O profundo teólogo São Tomás de Aquino escreveu: "Caiste e quebraste o braço? Acudiu o médico e pô-lo em seu lugar com relativa facilidade. Caiste segunda vez e de novo deslocaram-se os ossos: foi agora mais difícil a cura, que demorou horas e meses. Já não tinha o braço a mesma agilidade, a mesma disposição. Caiste terceira e quarta vez? Quem sabe não haverá mais remédio e mão e braço ficarão para sempre inertes e sem movimento!"

Repete-se o mesmo na alma. Um pecado e foi fácil o arrependimento. Repetiu-se a queda. As amizades perigosas, os divertimentos deshonestos, as conversas imorais... Resultado? O enfraquecimento espiritual. Que lutas para arrancar o vício! Que desastres repetidos! Lágrimas e desespero, desânimo e perda eterna da alma, é que produzem em regra as tristíssimas reincidências, dizendo o Espírito Santo "ser gravíssima a loucura dos pecadores".

Evitar as recaídas, porque formam os maus hábitos. A repetição dos pecados trouxe à alma o hábito do pecado e com ele maior inclinação ao mal, maiores forças para a corrupção, mais ardorosas paixões para a maldade. Ao depois, que combates violentos para arrancar esses maus hábitos!

As recaídas tornam-nos ingratos para com Jesus, que foi de tão infinita misericórdia ao perdoar-nos. Quanto sofre o coração dum pai com a ingratidão do filho!

César, ao ser apunhalado por Brutus, disse-lhe: "Tu também, meu filho?" São as palavras que dirige Jesus, quando recaímos.

Põem-nos ainda à beira da condenação. Comparadas à febre alta que não sai do corpo nem a poder de remédios, e que acaba com forças e reservas físicas, assim a recaída vai secando as forças espirituais da alma, aumentando-lhe o desejo dos prazeres, incentivando-lhe o apetite dos gozos, findando por lançá-la no báratro da condenação.

2. ESTADO GRAVISSIMO DA ALMA. — A recaída no pecado é gravíssima e funesta. Os meios de conversão aproveitados por outros pecadores, tornam-se quase inúteis para os reincidentes. As verdades da fé deixaram de ser luzes claras e brilhantes. Pensamentos da eternidade, da salvação, do castigo eterno, não penetram nessas almas, porque perderam o sentido da perpétua novidade, da santa eficácia.

Sobreveiu-lhes a perda da alegria pela graça divina. Aquêles regosijo por sentir-se bem com Deus e livre das correntes dos pecados e faltas, é possível que se renovem e aproveitem da repetição ininterrupta das faltas.

Perderam o medo do pecado.

"É possível — declara São Paulo — que os que foram antes favorecidos com a fé, sentiram o gosto do céu, participaram do Espírito Santo, apoiaram-se na excelência da palavra divina e penetraram nas maravilhas da vida que lhes espera, não deixando todavia de pecar, é possível que se renovem e aproveitem da penitência?" Não será impossível falando em absoluto. São Paulo e outros santos, entretanto, servem-se da palavra *impossível* para declarar a dificuldade de se renovarem os que tombaram depois nos hábitos pecaminosos e neles ficam sem a mínima emenda de vida.

Que inimigo terrível é a recaída!

Napoleão Bonaparte caiu nos campos de Waterloo. Os ingleses encerram-no em um navio e exilam-no para a ilha de Santa Helena. "Napoleão — diziam os ingleses — é sempre inimigo poderoso e devemos vigiá-lo."

A recaída é o mais forte inimigo. Estejamos sempre de prontidão para guerreá-lo. Sirvamo-nos da fugida das ocasiões, da fugida das disposições para o pecado e da correção das más inclinações.

PREPARE PARA O DIA 31 DE MAIO A RENOVAÇÃO DA CONSA-
GRAÇÃO AO I. CORAÇÃO DE MARIA.

— O sacerdote e poeta célebre da Confederação dos EE. UU., Pe. Abraão J. Ryan, colocou uma cruz na entrada de sua casa em Biloxi,

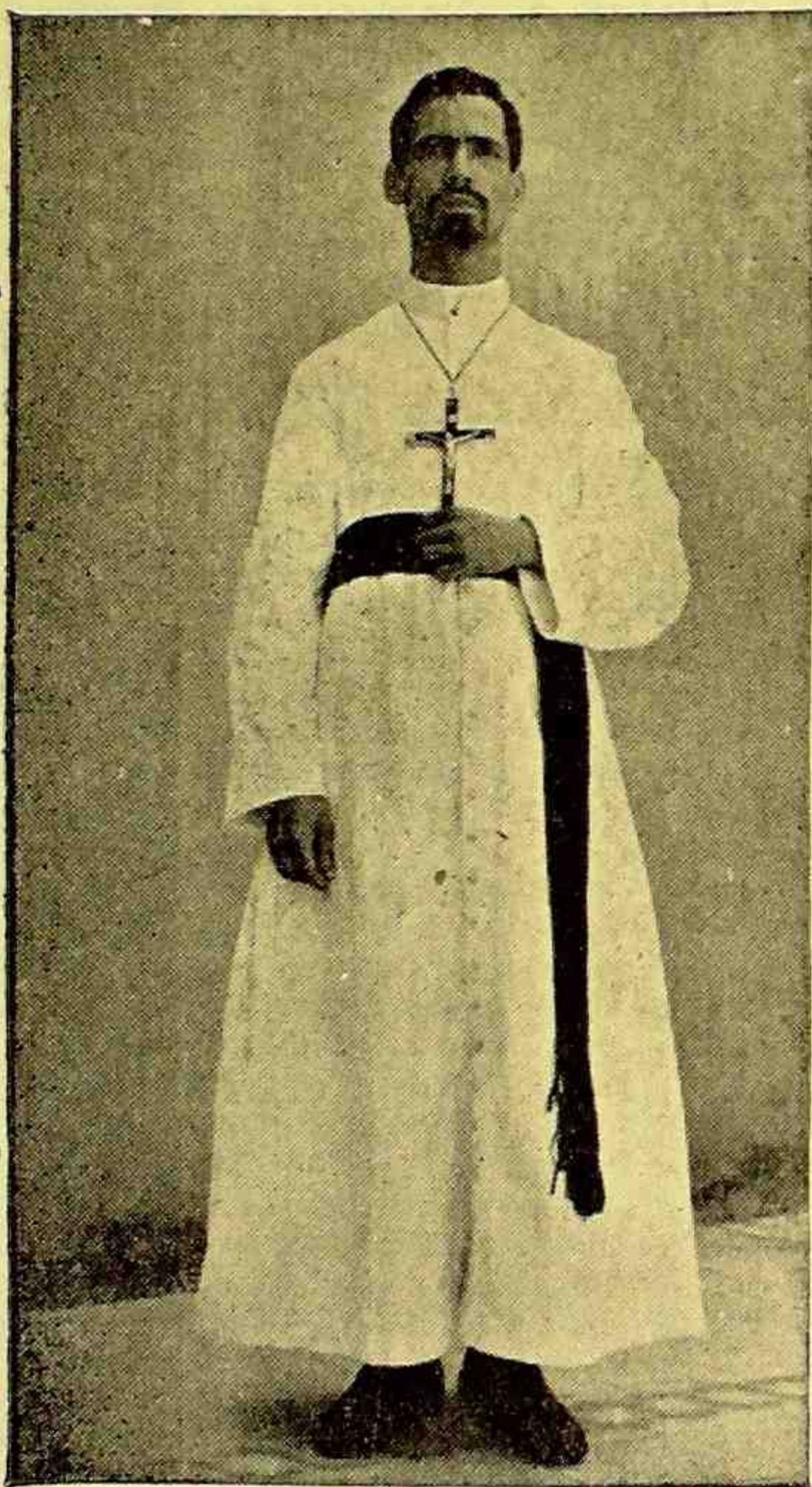
Mississippi. Tiraram-na depois de morto, mas apareceu em seu lugar uma belíssima palmeira, como se fôsse uma restituição.

Pe. Geraldo Moreira Cesar

— Missionário Claretiano no Japão —

No dia 2 de Janeiro ficou definitivamente inaugurada a missão claretiano-japonesa. Oito missionários — deles dois brasileiros — formam a novel Comunidade. A inauguração revestiu-se de grande solenidade.

Assistiu o Sr. Bispo de Osaka, o Reitor do Seminário, diversos sacerdotes e numerosos fiéis. Um dos padres saudou o Sr. Bispo em japonês, sendo aplaudido calorosamente. Respondeu emocionado o prelado, vendo a dedicação daquele pugilo de padres claretianos dispostos a tudo fazer para a conquista espí-



Pe. Geraldo Moreira Cesar, O.M.F.

ritual para Jesus Cristo do setor que se lhes entregava.

Escreve-nos o Pe. Geraldo Moreira sentir-se animado vendo as ótimas disposições do povo japonês e o sumo interesse pelo estudo do catolicismo.

Passados os primeiros momentos das emoções inerentes a uma fundação missionária, esperam construir um colégio para vocações

japonesas, escola para meninos, sede de ação social.

Quanto vale a formação de um missionário! O Pe. Geraldo Moreira e o companheiro, Pe. Romário Jarussi, foram aqui formados pelas nossas vocações.

Da. Amélia Martins, de Campinas, é a madrinha do Pe. Moreira. Sente-se ela orgulhosa de haver dado suas economias e sacrifícios para formar esse missionário, hoje no Japão. Como ela mostra jubilosa as cartas que lhe escreve, as informações que lhe transmite!

Vale a pena ser madrinha de um missionário! Outros meninos e jovens claretianos, a se formarem em nossos Colégios, esperam por alguma madrinha que os adopte como afilhados do seu futuro sacerdócio.

Informações ao Pe. Astério Pascoal, Caixa Postal 615, São Paulo.

★

A voz de Roma

PIO XII, DA SACADA DA IGREJA DE SÃO PEDRO, DIRIGE A PALAVRA A 300.000 FIÉIS

Pio XII, celebrando a vitória da Ressurreição, mostrou aos fiéis a necessidade de embeber a alma da vida de Cristo, vencedor da morte pela Eternidade, da mesma forma como cada um de nós se preocupa na terra de alimentar o corpo.

“Tendes tanto cuidado, disse o Santo Padre, para assegurar vossa vida material, trabalhai e procurai trabalho para que o pão e uma habitação confortável não falem àqueles que vos são caros, e isto é uma justa e louvável solicitude.”

“Mas, ajuntamos nós com as palavras de Cristo, o divino Mestre do heroísmo: De que serve aos homens ganhar o mundo inteiro se eles perdem suas almas? Ora, a alma não pode viver sem se alimentar, e a respiração da alma é a prece e o seu alimento a Eucaristia.”

O Soberano Pontífice prosseguiu, dizendo que contudo nada serviria viver, a ninguém, sozinho uma vida cristã, se se desinteressasse da sorte daqueles que, em torno, morrem pouco a pouco para a vida do sobrenatural.

“Que os sacerdotes falem do alto de seus púlpitos, nas ruas, sobre as praças, por toda a parte onde haja uma alma a salvar, e ao lado dos sacerdotes que falem os leigos. Sim, penetrai por toda a parte, portadores da vida, em todos os lugares, nas oficinas, nas usinas, nos campos, por todos os desvãos por onde Cristo tem o direito de entrar. Oferecei-vos, reconhecei-vos entre vós nos diversos lugares de trabalho, nas casas, todos unidos, estreitamente, num mesmo pensamento e num só desejo.”

“Assim, a vitória da fé, da virtude e do amor que nós desejamos em toda a sua significação mais vasta, crescerá aumentando em vós a alegria cristã, estendendo seus frutos salutarres ao mundo ignaro, onde foi esquecido Cristo, estabelecendo e assegurando esta paz pela qual não cessamos de elevar as nossas súplicas.”

A mísera sorte dos coreanos oprimidos pela dominação comunista

COMO um longo braço prêso a um corpo gigante, assim a península da Coréia está prêsa no Extremo Oriente ao imenso planalto que formam ao seu lado a China, a Sibéria e a Manchúria. A Coréia, formando parte do império japonês até ao fim da guerra, foi dividida pelos aliados em duas secções: a do Norte até ao paralelo 38, estaria sob a proteção da Rússia; a do Sul com a capital Seul, estaria sob a proteção dos Estados Unidos e da Inglaterra até o tratado de paz, quando lhe seria devolvida a sua independência.

Essa ocupação ou protetorado seria pacífica, sem que se alterasse a constituição íntima do país protegido, mas a Rússia, ou antes, os bolcheviques ambiciosíssimos de uma ocupação completa até dos *bens particulares*, começou a espoliar sem compaixão os coreanos que nenhuma culpa tiveram na grande guerra mundial.

Pois, como afirma um historiador, "logo que o governo de Stalin ocupou a parte do norte do dito paralelo, começou o despójo financeiro e industrial da mesma região.

Ademais, sem recorrer a meios terroristas, estava-se preparando um governo que eles os russos fingidamente chamavam "popular".

Por isto, pelos roubos comunistas ao povo, desde os primeiros dias do pseudo-protetorado, uma imensa quantidade de indígenas coreanos abandonaram o seu solo natal, levando consigo o que seus ombros podiam suportar para salvá-lo da rapina dos russos invasores,

Em meio às trevas da noite pretendiam atravessar a linha do famoso paralelo que quando menos eles pensavam, havia dividido a sua pátria em duas partes, uma das quais, a septentrional, seria para os seus moradores completamente inóspita, e a outra, a dos aliados ocidentais, poderia garantir alguma esperança de paz.

Com perigo da própria vida, quase todos os dias abandonavam a parte do norte, cruzavam o paralelo 38 *umas seis mil pessoas*; e antes da fatal data de 25 de Junho de 1950, se encontravam já na parte do sul uns quatro milhões de fugitivos que, pois, haviam escapado à rapacidade comunista.

Todos eles, se bem é certo que aí, no sul podiam viver tranquilos, achavam muita dificuldade em satisfazer à fome e em viver decentemente.

Antes da divisão da Coréia pelo famoso paralelo, o número de habitantes da Coréia alcançava a cifra de vinte e sete milhões de habitantes, dos quais oito milhões habitavam a parte do norte e dezenove a parte do sul. Ora, quase que não há nação, ainda em tempos de prosperidade, que possa suportar um crescimento da sua população, aumentando em poucos anos em 20 por cento.

Ora, a Coréia fazia tempo que não conhecia a prosperidade; todo o povo sofrera grandes calamidades e desgraças, como consequência da grande guerra em que tomara parte o Japão, o qual, fazia muito tempo, dominava a península coreana.

Depois da triste data de 25 de Junho de 1950, os norte-coreanos, comandados e obrigados a força pelos russos, e chamando-se por ironia "libertadores", iniciaram contra a parte do sul, desprevenida, uma nova e às ocultas bem preparada guerra, aumentando, pois, a miséria em ambas partes da península.

Impulsionados pelo terror, novamente milhares e mais milhares de norte-coreanos deixaram os seus lares e as suas povoações, agora pela pressa abandonando quase que tudo, e na confusão alarmante da fuga muitos pais perderam os seus filhos, muitos maridos as suas espôsas e vice-versa.

Eis aí a triste sorte dos coreanos oprimidos pela fúria da opressão comunista, e por enquanto não se achou remédio para os inúmeros superviventes.

E eis a sorte que espera aos países que deixarem subjugar pelos soviéticos, ambiciosos de rapina e dominação universal.

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

O chorão

Já viste aquela árvore chamada chorão? Compara esta árvore com outra qualquer que seja frutífera; a última verás frondosa, alegre, carregada de frutos e o próprio peso de seus frutos a obriga a pender os galhos, como para proporcionar ao homem o modo de colhê-los e, não obstante, sempre os alça para cima, como para louvar a seu Criador e dar-lhe contas de que cumpre seu dever de criatura fiel.

O chorão, porém, olha como está sem fruto, triste e melancólico, com os galhos voltados para o solo. Tal é o gênero humano em pecado, sem fruto de boas obras, virtudes, graças, triste, melancólico, desterrado neste vale de lágrimas. Que não sejam, porém, estas lágrimas unicamente pelas penas de que se fez merecedor, sejam principalmente por ter pecado, porque assim Deus lhe concederá o perdão e a graça, como concedeu a nossos pais, que choraram seu pecado e fizeram penitência, perdoando-lhes Deus, e salvaram-se. (Santo A. M. Claret.)



CONCHAS — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de uma irmã que se achava doente de reumatismo, pressão alta e dilatação da aorta. Envio 30,00 para as vocações. — Devota.

RIO DE JANEIRO — Pela saúde em favor de meu neto, pela felicidade de uma operação em pessoa amiga, pela intercessão de S. A. M. Claret, envio 40,00. — Maria L. Bhering.

— Pelas graças conseguidas em favor do afilhado dela, Da. Maria Alice Bhering envia 60,00.

PRATÁPOLIS — Cumpro a minha promessa enviando 100,00 para a bolsa claretiana. Minha filha tivera meningite, passando muito mal. Com a proteção de S. A. M. Claret ficou curada e sem defeito. — Assinante.

RIBEIRÃO PRETO — Por haver minha filha sarado por intercessão de S. A. M. Claret e esperando a solução de um negócio difícil, envio 10,00. — L. J. Fachim.

TAUBATÉ — Agradecendo graças em favor da saúde de pessoas da família e pedindo outra graça pela minha saúde, envio 350,00 para a bolsa. — Assinante.

FORMIGA — Declaro o meu reconhecimento a S. A. M. Claret por haver-me curado de uma infecção no dente, saindo até pedaços de ossos. Fui prontamente atendida e envio 10,00 para as vocações. — Nilza Fernandes.

DOIS CÓRREGOS — Tendo eu caído, trinquiei o osso do pé. Sofri muito, invoquei o poderoso S. A. M. Claret e atendida envio 50,00 para as vocações. — Zulmira V. Votta.

PIRACICABA — Estando minha cunhada com dor de cabeça e reumatismo, não adiantando tratamento algum, recorri ao grande S. A. M. Claret, sendo prontamente atendida. Envio, agradecida, 20,00 para a bolsa. — Maria de Jesus da Silva.

LAVRAS — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu filho Sebastião que nasceu com eczema e sarou invocando a S. A. M. Claret. Envio 60,00 para um seminarista pobre. — José de Paula Vilas Boas.

ARAGUARI — Em grande aflição implorei a saúde de minha mãe acometida de grave crise nervosa, devido à pressão alta. Atendida por S. A. M. Claret envio 50,00 para as vocações. — Antônia de Carvalho Barbosa.

UBERABA — Estando meu cunhado deslocado, sendo pai de família, pedi a S. A. M. Claret emprêgo seguro e garantido para ele. O patrão, que antes o despedira, chamou-o de novo, ficando bem colocado e com maior segurança.

Envio, agradecida, 20,00 para as vocações. — Assinante.

PEDERNEIRAS — Envio 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret grande graça espiritual, que tanto me valeu na hora de aflição. — Ana Bertotto.

CATANDUVA — Achando-me muito nervosa e esperando o resultado de exames médicos por que ia passar meu marido, pedi a S. A. M. Claret e ao Coração de Maria que fôsse nada. Dando resultado negativo, envio 40,00 para a bolsa. — Assinante.

— Da. Maria José Vanzelli tendo sido atendida em pedido de saúde dos filhos envia 10,00.

— Sofrendo minha irmã de eczema na perna, recorri a S. A. M. Claret e sendo atendida, envio 15,00. — Hilda Babaglia.

MARIA DA FÉ — Agradeço a S. A. M. Claret uma graça em favor de meu genro José Francisco quando esteve passando muito mal. Envio 50,00 para as vocações. — Flávio M. Santos.

MOCOCA — Sofrendo de moléstia de intestino, recorri com grande fé a S. A. M. Claret e fui atendida. Agradecendo e esperando outras graças, envio 40,00 para as vocações. — Devota.

SÃO PAULO — Tendo alcançado de S. A. M. Claret a saúde de minhas filhas, envio 10,00 para as vocações. — Josefina Ribeiro Silva.

— Por um descuido ou infelicidade, levei um tombo e quebrei um joelho. Recorri a S. A. M. Claret para sarar sem operação. Obtida a graça, envio 100,00 para as vocações. — Filha de Maria.

— Achando-me fraca, desanimada e sem coragem para tomar conta da minha casa, implorei o auxílio de S. A. M. Claret e logo me senti outra, arcando com o cumprimento de meus deveres. Envio 30,00 para as vocações. — Maria de Lourdes S. Terlizzi.

— Agradeço a S. A. M. Claret haver salvado um amigo de uma paralização na vela, correndo perigo de vida. — A. Magalhães.

BARRA DO PIRAI — Fazia tempo que meu filho Miguel sofria de úlcera no estômago. Em face da inutilidade dos remédios, recorri a S. A. M. Claret e hoje está completamente curado. Envio 50,00 para as vocações. — Jorgelina Silveira.

BAURÚ — Agradeço a S. A. M. Claret com o maior reconhecimento por ter-me valido num momento de grande aflição, quando o invoquei com toda a fé. Envio 50,00 para a bolsa. — Antonieta Santos Grillo.

O CRUCIFIXO DO PASTOR

No fim de uma missão distribuíram-se preciosos crucifixos entre os homens.

Terminada a distribuição, aparece um menino pedindo também sua lembrança. Disseram-lhe que não dava para todos, mas que o receberia, caso vivesse sozinho.

— Sou um pastorinho sem casa.

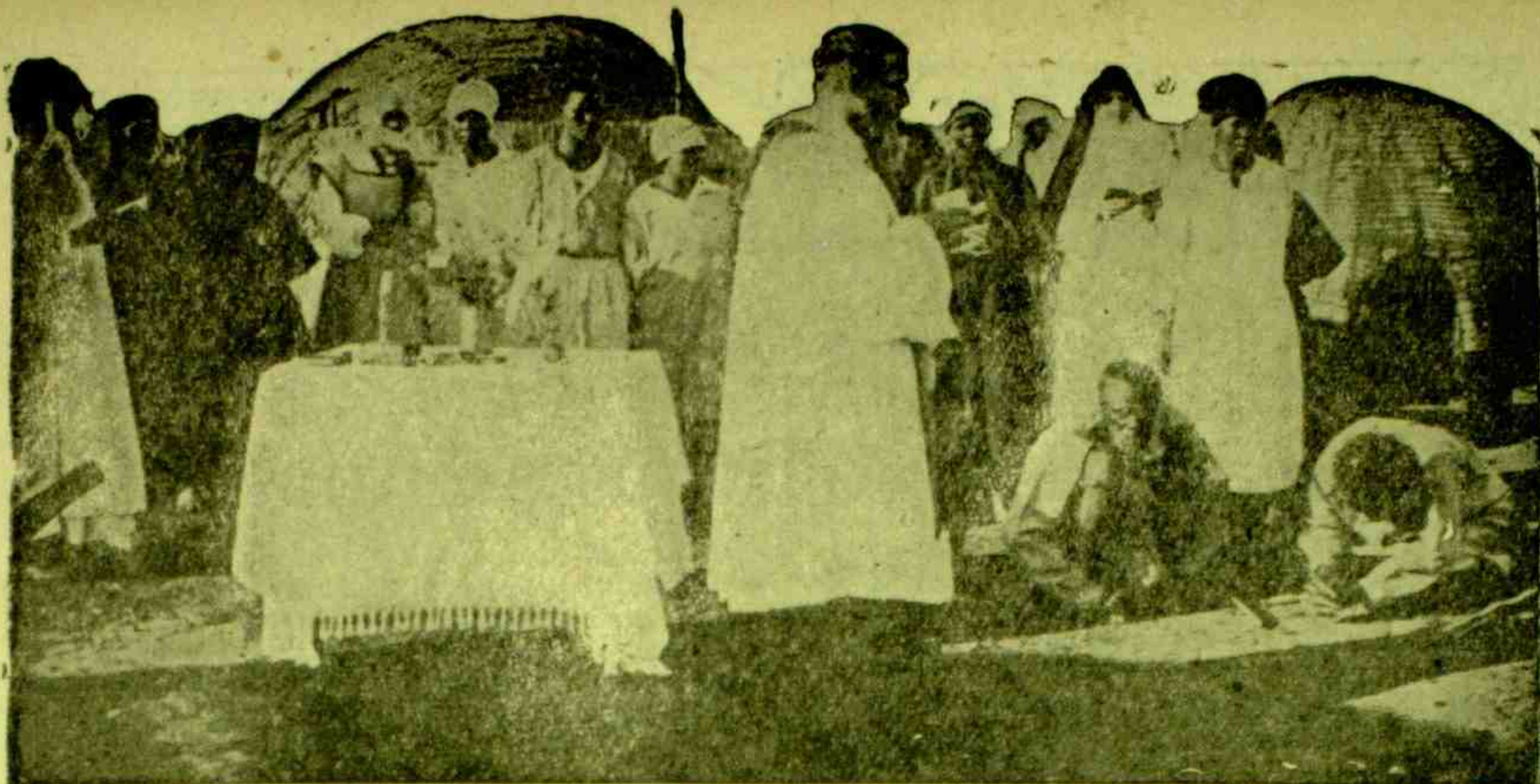
— Onde dormes?

— No curral.

— E onde colocarás o crucifixo?

— Junto da minha cama, numa caixa, para me fazer companhia.

As palavras do menino comoveram a quantos lá estavam. Recebeu o presente da imagem do divino Crucificado.



Solene cerimônia litúrgica nas missões estrangeiras.

NOTICIÁRIO

PARÓQUIAS

Contando Buenos Aires com 4 milhões de habitantes, sendo 90 por cento teoricamente católicos, observa-se que a população não pode ser suficientemente atendida pelas 120 paróquias de que se compõe a arquidiocese. Nesse sentido o dirigente do Apostolado secular apresentou seu plano de trabalho no presente ano, para cuidar mais eficientemente da solução do problema.

FÉ RUSSA EM CATACUMBAS

Informa-se que os sacerdotes católicos estão levando a cabo heróica obra na Ucrânia. Os serviços religiosos, embora proibidos, fazem-se ocultamente. Durante o dia, os padres trabalham nas fábricas soviéticas e à noite administram os santos sacramentos do batismo, matrimônio e confissão. Exatamente como os primeiros cristãos, nas catacumbas do silêncio e do segredo.

NÃO EXISTE PERSEGUIÇÃO

O correspondente de N. C. pode verificar ser falsa a acusação de uma associação protestante dos Estados Unidos alegando existir perseguição contra os protestantes na Colômbia. Nunca o clero incitou o povo a essa perseguição e sempre condenou toda violência religiosa. Porém, é certo que o povo recebe com indignação as prêgações agressivas de alguns pastores protestantes, pois atacam e insultam as crenças católicas, sem a menor consideração, perturbando a ordem social, caindo nas restrições impostas pela

cláusula constitucional da liberdade de cultos.

Pelos inqueritos feitos pelas autoridades, entre outras coisas, descobriu-se que o pastor evangélico Edmundo Outhouse estava em relações e combinação com uma quadrilha de assassinos acusados de diversos crimes, como o do bárbaro assassinato de um sacerdote católico.

SEM CONFISSÃO

Os Srs. Bispos da Checoslováquia, encarcerados ou presos em suas residências, estão proibidos de se confessarem e terem contacto com seus diocesanos. Vigiados sempre pelos guardas, dia e noite, nada podem fazer. O guarda do Sr. Bispo de Olomouc dorme no mesmo quarto. Faz mais de um ano que estão sem receber o sacramento da confissão. O Sr. Bispo de Lotomerice teve permissão de confessar-se, mas fazendo-o em público, em voz alta e diante dum guarda.

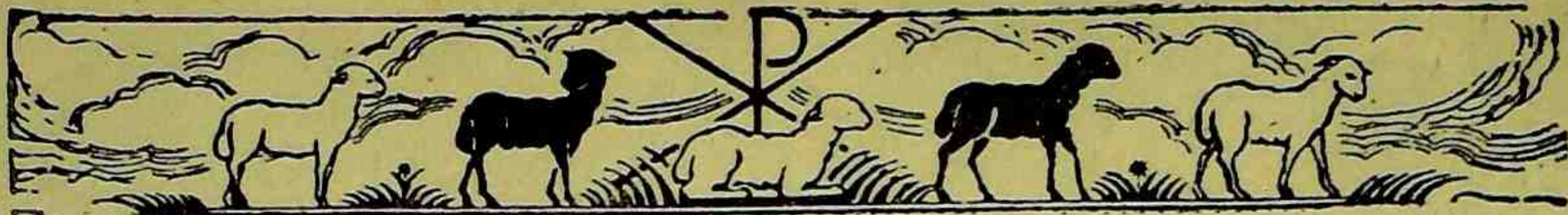
ESTATÍSTICA MISSIONÁRIA

A Sagrada Congregação da Propaganda da Fé publicou esta estatística, que vale por um documento de ouro para a história das missões:

Há nas missões 36.480 sacerdotes, 9.331 irmãos coadjutores, 61.000 assistentes, 290.577 religiosas, 92.111 professores, 82.885 catequistas e 15.965 seminaristas indígenas.

★

★ **PARÓQUIAS!** Completa-se no dia 31 de Maio o sexto aniversário da imponente Consagração do Brasil ao I. Coração de Maria. Os tempos ameaçadores e incertos nos impelem a cumprir o pedido de Nossa Senhora de Fátima: "Consagrai-vos ao meu I. Coração."



Nas vésperas do Congresso Eucarístico Internacional

Completando a nossa reportagem acêrca do grande acontecimento, a ser realizado neste lindo mês de Maio, recolhemos mais informações referentes ao grande certame.

Durante o Congresso e depois dêle, de outras notícias serão informados os leitores pelo Revmo. Pe. Anastácio Vasquez, Diretor das Oficinas Gráficas, e que será o nosso correspondente especial naqueles dias, em Barcelona.

• **ORDENAÇÕES SACERDOTAIS.** — O ato verdadeiramente inédito até hoje será a gigantesca ordenação sacerdotal. A idéa foi acolhida com entusiasmo pelos prelados de todo o mundo. Muitos anunciaram que iam enviar lá seus ordenandos. Calcula-se estarem já inscritos neste mês de Maio 1.000 seminaristas e religiosos. 50 bispos conferirão a ordenação. O local será o Monjuich, com capacidade para 80.000 pessoas. Será comvente o momento do sábado, vigília de Pentecostes, quando aquelas 500 vozes pronunciarão sobre 25 altares as palavras da consagração da Hóstia e do Cálice.

• **OSTENSÓRIO DE TOLEDO.** — Será levada de Toledo a Barcelona a custódia em que passeará triunfante Jesus Sacramentado no dia da procissão eucarística de encerramento. Na construção dessa obra de arte empregaram-se 16 quilos de ouro e 183 de prata. Foi executada nos primórdios do século XVI pelo ourives alemão T. Arfe. Compõe-se de 5.600 peças e 12.500 parafusos. Faltam 80 pérolas que foram roubadas pelos comunistas, na guerra civil de 1936.

• **ALTO-FALANTES.** — Uma rede completa de alto-falantes está sendo instalada em toda a cidade de Barcelona. Há cabines especiais para jornalistas nacionais e estrangeiros.

• **MONS. MINDSZENTY, "AUSENTE DE HONRA".** — Depois do Santo Padre o Papa, será o Cardeal Mindszenty o principal "ausente de honra".

• **35.000 FRANCESES.** — O Secretariado Católico Francês comunicou que a peregrinação francesa estará composta de 35.000 franceses. Assistirão o Sr. Arcebispo de Paris e outros Srs. Bispos.

• **SILÊNCIO EM TÔDA A CIDADE.** — Para prestar uma homenagem a Jesus Sacramentado e os pobres enfermos, nas horas matinais do dia dos enfermos, Barcelona suspenderá todas as suas atividades. Serão indescritíveis aquelas horas de recolhimento em que Jesus visitará, consolará e confortará os que se encontram vitimados pela doença ou impedidos pela velhice de comparecer às grandiosas manifestações do Congresso.

• **EXPOSIÇÕES.** — Anunciam-se diversas exposições para aqueles dias: de caridade, de obras eucarísticas, catequética e do livro.

• **O SANTO PADRE REZA PELO ÊXITO DO CONGRESSO.** — Mons. Montini, secretário substituto de Estado, comunicou ao Sr. Bispo de Barcelona que "o Santo Padre pede a Deus que o assista, como também aos seus colaboradores, no trabalho que estão realizando pelo feliz êxito do Congresso".

• **AUSTRÁLIA ESTÁ PRESENTE.** — O abade beneditino de Nova York (Western, Austrália) escreveu: "Espero que as nossas missões da Austrália estarão presentes no Congresso e que seremos participantes das graças que Nosso Senhor derrama sobre quantos tomarão parte nos atos do Congresso.

• **ADORAÇÃO NOTURNA DE NOVA YORK.** — A Adoração Noturna Eucarística, que tem nos Estados Unidos 169 secções e 50.000 associados, assistirá ao Congresso com uma numerosa peregrinação. Ficarão alojados no mesmo navio que os levará a Barcelona.

• **EMISSORA DE TELEVISÃO.** — Durante o Congresso funcionará em Barcelona a primeira estação emissora de televisão. Por ela doentes, velhos e demais centros hospitalares poderão acompanhar o desenrolar dos acontecimentos eucarísticos.

• **A CIDADE DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS,** cidade de São Francisco do mesmo nome, estará presente com uma peregrinação de 100 pessoas. Presidirá a peregrinação o Sr. Bispo daquela cidade.

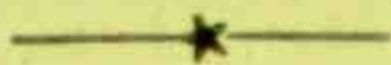
ESTUDIOSO...

- Joãozinho, já sabes o abecedário?
- Sim, sr.
- Que letras vêm depois do A?
- Todas as outras.

PELO TELEFONE

- Carlos, queres almoçar comigo?
- Pois não!
- Então pede à tua mulher que ponha mais um prato. Daqui a pouco aí estarei.

Faça sua Confissão



"Excelente coisa é a confissão — deixou escrito Voltaire no *Dictionnaire Philosophique* —: ela encaminha ao perdão os corações ulcerados pelo ódio e à restituição os ladrões, que lesaram o próximo."

"Os inimigos da Igreja Romana — diz ainda o mesmo insuspeitíssimo autor em *Annales de l'Empire* — em se revoltando contra instituição tão salutar, privaram os homens do melhor freio que se podia pôr a seus crimes."

E Leibnitz pondera sisudamente: "Não há negar que a Confissão seja obra da sabedoria de Deus, e nada, por certo, existe de mais louvável em todo o cristianismo. O confessor restitui a paz, a honra, a luz e a liberdade moral."

A este respeito conta-nos Mons. De Ségur, em sua *Instruções Familiares*, a história de um pastor protestante de *Pont-de-Montvert*, nas Cevennas, o qual se convertera ao catolicismo, levado em grande parte por dois factos que lhe aconteceram a êle próprio, revelando-lhe a grande importância social do sacramento da Confissão.

"Alguns anos há — referia o protestante — andava eu missionando e cavalgava para uma pequena cidade, onde devia prêgar. Levava na garupa uma modesta mala com alguns objetos e mais 700 e tantos francos.

Gatuno dos mais cadimos, cortando as correias da maleta, conseguiu furtá-la, sem que eu jamais descobrisse onde, nem como o fizera.

Estranho pensamento começou, desde então, a martelar-me no espirito. A região que percorro, dizia eu com os meus botões, é católica em sua maioria; se, por ventura, o tal larápio é católico e se confessa, resta-me ainda algum esperança de recuperar o meu dinheiro.

Rindo-me embora destas fantasias, não deixava de a elas voltar insistentemente. E qual não foi a minha maravilha e grata surpresa, quando um belo dia, poucas semanas após o tempo pascal, recebo aviso do Vigário da localidade onde eu fôra roubado, dizendo-me ter em seu poder, à minha disposição, a quantia exata que eu perdera! — É uma dívida, dizia o padre, e estou encarregado de pagar-lha.

Caí mais tarde vítima de outro furto, mas, desta feita em aldeia inteiramente protestante: eram 430 francos. — Estou perdido! disse logo à minha mulher: não tenho esperança alguma; católicos por aqui não há.

Não me enganel: nunca mais vi o meu dinheiro."

— Estes curiosos pormenores, acrescenta Mons. de Ségur, eu os ouvi ao próprio calvinista, e provam, em que pese a hereges e ineréus, que existem coisas bem boas na Igreja Católica, e que a Confissão pode ser útil, mesmo a pastores protestantes.

★ 31 DE MAIO! Vigília de Pentecostea.
Vigília do encerramento do Congresso Eucarístico Internacional! Derradeiro dia do mês de Maio! Três datas a ser coroadas com a rica jóia da renovação de almas, lares, paróquias, dioceses e Nação ao I. Coração de Maria.



Agradecem, sem especificar, graças a Santo Antônio M. Claret e oferecem às bolsas: Sr. Carlos Doratiolo, 50,00. — Da. Ângela Betti, 20,00. — Da. Maria Nora, 20,00. — Da. Maria Luiza Caldas, 20,00. — Da. Alice Blagioni Ramos, 100,00. — Da. Margarida Ramos, 15,00. — Da. Maria José Rangel Teixeira, 100,00. — Da. Maria Barbieri Donega, 20,00. — Da. Leonilda Brocolo, 20,00. — Da. Lely Giordani Brocolo, 60,00. — Da. Zoca Sertório Cunha, 50,00. — Da. Illyria R. Canto Sertório, 25,00. — Da. Amélia Belote de Lima, 50,00. — Da. Lígia A. Almeida, 150,00. — Sr. José M. Almeida, 22,00. — Sr. Nestor Ausaldo, 100,00. — Men. Virgílio Alberto Bonetti, 30,00. — L. B. de Pedreira, 20,00. — Da. Virgínia Rodrigues dos Santos, 55,00. — Da. Orielli D. Paiva, 10,00. — Da. Maria José Nogueira, 50,00. — Da. Miquelina Ozório, 10,00. — Da. Sabina Mônaco Oliveira, 50,00. — Da. Iracema Vasconcellos Rossi, 10,00. — Da. Maria C. de Oliveira e Silva, 40,00. — Da. Sebastiana P. de Oliveira, 10,00. — DD. Maria Zorilde e Joana Moreira, 20,00. — Da. Maria J. de Oliveira Lisa, 40,00. — Da. Vitalina Mileo, 10,00. — Da. Joana Grando, 40,00. — Uma devota, 10,00. — Pouse Alegre: Da. Ivete Ferreira, 20,00; Da. Maria Ferreira, 10,00; Sr. Luiz José Rosa, 50,00. — Jacutinga: Da. Clélia Bacchi Pieroni, 20,00; Da. Etelvina R. de Carvalho, 20,00. — Piranguinho: Da. Ana Dias Ferreira, 20,00. — Itanhandú: Uma devota, 20,00. — Itajubá: Da. Odete Ribeiro Sant'Ana, 10,00. — Silvestre Ferraz: D. Maria O. Rodrigues, 30,00; Sr. Luiz Pivato de Castro, 200,00; Da. Conceição Ferreira, 15,00. — Três Corações: Srta. Antonieta Avelar, 50,00. — Varginha: Da. Maria Nogueira Martins, 200,00. — Três Pontas: Da. Alzira de Oliveira Mesquita, 50,00. — Campos Gerais: Da. Laodosina Jorge Assaf, 100,00; Sr. Ítalo Gulsardi, 10,00; Da. Maria José de Jesus, 20,00; Da. Conceição A. de Jesus, 20,00; Da. Olga de Jesus Gonzaga, 30,00; Sr. José Euzébio de Carvalho, 20,00. — Cruzília: Sr. Adolfo Augusto Pereira, 20,00. — Itajubá: Da. Guilhermina R. Silva, 10,00.

Consultório Popular

P. 2.041.* — Tendo, não há muito, presenciado numa das nossas igrejas uma cena bastante dolorosa aos meus olhos, onde um padre, despedido de qualquer sentimento de caridade cristã, negou-se a encomendar o corpo de uma pessoa indigente por a família não ter dinheiro para pagar, senti-me profundamente decepcionada. Pois, muitas vezes tinha ouvido falar do procedimento de grande número de padres que fazem da sua carreira sacerdotal uma espécie de "negócio" lucrativo, não tendo o mínimo escrúpulo de deturpar com atitudes mesquinhas os próprios ensinamentos de Jesus Cristo.

R. — Antes de responder pormenorizadamente à sua pergunta, eu também vou fazer-lhe uma: a senhora ouviu e viu realmente o sacerdote negar-se a fazer a encomendação porque as pessoas da família não podiam pagar, ou a senhora ouviu essas pessoas dizerem que o padre não fazia a encomendação porque não podiam pagar? Primeiramente, a esmola que se dá por uma encomendação é uma bagatela. Em segundo lugar, a esmola costuma ser cobrada depois de feita a encomendação. Em terceiro lugar (e é o mais importante), nós os sacerdotes estamos cansados de ver que quando o sacerdote se nega a fazer a encomendação de uma pessoa porque essa pessoa não tem dinheiro, é indigna, os parentes da pessoa falecida, no seu despeito e vergonha, dizem que o sacerdote não faz a encomendação porque eles não podem ou não querem pagar o dinheiro que o sacerdote quer extorquir. Há nessa calúnia uma ignorância e má fé muito grande. O sacerdote que ao administrar um sacramento ou sacramental exigir uma esportula mais elevada que a marcada pela "Tabela" da diocese, incorre em penas gravíssimas.

Antes de dar crédito a acusações feitas contra os sacerdotes, principalmente no que se refere a dinheiro, procure saber se é verdade o que se afirma. Não queremos dizer que não possa haver algum mau sacerdote que, esquecido da sua missão, falte ao seu dever neste ponto. Se já entre os doze primeiros apóstolos houve um avaro e ladrão, pode haver também hoje em dia sacerdotes avaros. Mas, a porcentagem é muito menor do que entre os primeiros discípulos de Jesus.

Não acredite ligeiramente quando certas pessoas disserem que o sacerdote não quis ba-

tizar uma criança porque os pais ou padrinhos não podiam pagar. Infelizmente, os católicos se tornam eco das calúnias dirigidas contra a Igreja pelos maçons, espíritas, protestantes etc.

A senhora fala também do grande número de padres que fazem do seu ministério um "negócio" lucrativo. Está enganada. A profissão do sacerdote é a menos lucrativa que existe. Apesar de haver no Brasil um número muito reduzido de sacerdotes, eles não podem viver com a remuneração que recebem pelo seu ministério sacerdotal. Os sacerdotes em grande número são obrigados a ganhar a vida de outro modo, exercendo quase sempre o ministério sacerdotal propriamente dito, gratuita ou quase gratuitamente. Por isso é que há sacerdotes professores, diretores de colégios, cuidando de tipografias, de chácaras etc. Humanamente falando, não há nenhuma carreira menos lucrativa do que a de sacerdote, apesar de ser uma carreira muito longa, exigindo grandes despesas e maior sacrifício. Os sacerdotes podem viver com as poucas esmolas que recebem só porque não constituem família, não têm vícios e não têm luxo, e ainda assim alguns ou muitos devem ganhar a vida de outro modo.

Se alguém, alguma vez, encontrar algum padre que se nega a fazer uma encomendação ou um batizado, porque os parentes ou padrinhos não podem pagar, prestará um grande serviço à Igreja e aos sacerdotes, denunciando imediatamente o culpável ao bispo. Mas, repare bem!, é necessário que não se trate de calúnias, de mexericos, de conversas venenosas, de intrigas de inimigos da Igreja.

No seu caso particular, portanto, se a senhora sabe com absoluta certeza que o Padre Fulano de Tal não quis fazer uma encomendação porque não podia pagar, denuncie esse padre ao arcebispo. Se a senhora encontrar um sacerdote avaro ou ladrão, não atire essa acusação sobre todos os sacerdotes. Seria uma injustiça, como seria injustiça por causa do crime de um militar, de um advogado, médico, engenheiro ou funcionário público, acusar todas essas classes.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Cx. Postal 153 — Curitiba (Paraná).

OS CLARÕES DO MÊS DE MAIO ENCERREM-SE COM O SOL INAPAGÁVEL DE AMOR CORDIMARIANO ESTUANDO NOS CORAÇÕES DE TODOS OS FILHOS DO BRASIL.

— A missa é muito comprida! — disse alguém.

E respondeu-lhe o vizinho:

— É que tua devoção é muito curta...

— Durante 57 anos, até a sua morte em 1944, a Irmã Imelda, da Ordem Assuncionista, trabalhou como impressora no diário católico "La Croix".

FAÇA DEUS QUE A NOSSA PATRIA, SEMPRE TÃO FAVORECIDA PELO CÉU, RENOVE, NO DIA 31, A SUA CONSAGRAÇÃO E ENTREGA TOTAL AO I. CORAÇÃO DE MARIA.



MONUMENTO A SÃO PEDRO NA CIDADE DE RIO GRANDE (R. G. S.)

No dia 29 de Junho próximo será inaugurado o monumento a São Pedro, patrono de Rio Grande. O monumento está localizado no pátio da cidade. A imprensa está emprestando sua colaboração na obtenção de fundos, para que se veja objetivado esse desejo de toda a população católica daquela grande cidade riograndense.

*

DE DIREITO PONTIFÍCIO

O dia de Páscoa deste ano foi de jubileu para todo o Instituto das Missionárias de Jesus Crucificado, de Campinas. O Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Dom Paulo de Tarso Campos, reunindo na Casa Generáncia representantes de todas as Casas da cidade, comunicou ter recebido de Roma durante a Semana Santa a comunicação oficial de que a 10 de Março a Santa Sé havia concedido o "DECRETUM LAUDIS" ao Instituto das Missionárias de Jesus Crucificado de Campinas, tornando-o uma Congregação de Direito Pontifício.

Felicitemos as Missionárias de Jesus Crucificado pelo reconhecimento pontifício da sua florissante Congregação.

*

NOVO BISPO

Foi — Realizaram-se na matriz de Nossa Senhora da Candelária as cerimônias de sagração de Dom Helder Câmara, Bispo Titular de Salde, Auxiliar do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro e vice-assistente da Ação Católica Brasileira. Foi sagrante o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

*

"METROPOLITANO" DO RIO DE JANEIRO

Encontra-se em exposição, no Palácio Guanabara, procedente de Paris, a "maquete" do "metropolitano" a ser construído pela Prefeitura do Distrito Federal.

A referida "maquete" foi confeccionada por uma comissão de engenheiros franceses especialmente contratados pela Municipalidade para tal fim.

*

COMBATE AO COMUNISMO

Prosseguem em todo o país as investigações para averiguar a extensão e profundidade da penetração comunista nas classes armadas.

Segundo se noticia, até agora foram detidos 125 militares, dos quais 17 são oficiais. Acrescenta-se que a mais recente prisão foi feita na semana passada no Rio de Janeiro. Trata-se de patente superior da Aeronáutica.

Também nos Estados, e de acordo com as autoridades militares locais, têm sido detidas pela policia especializada vários elementos comunistas.



O mês de Maria

Já ameiça os céus a doce primavera,
Já veste os bosques, desparzindo olores!
Repinta a veiga das mimosas flores
Que a algente neve desbotara, austera.

Cantam os órgãos oração sincera
No ledo templo que evapora odores;
E a natureza ao côro dos cantores
Responde em hinos que espontânea gera.

Porém minha alma jaz em duro inverno,
No inverno cru da tibiez que gela
O amor do peito para o bem mais terno!

Ó!, vem, Maria! Tu serás, donzela
Tu hás-de ser, ó! Virgem Mãe do Eterno,
Desta alma fria a primavera bela!

DOM AQUINO CORREIA

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

REGINA MELILLO DE SOUZA

No mundo dos bichos

O coelho andava mal humorado e triste. Há duas semanas ele não saía da toca, nem mesmo para espiar o céu carrancudo e cinzento, derramando aquela chuvarada sem jeito que alagava os caminhos e fazia transbordar o rio.

Desenxabido e triste, ele passava os dias encolhido, com o focinho metido entre as patas sujas de lama, a repetir sempre a mesma cantilena:

— Tempo danado!... Para que tanta chuva? Para que?!

O coelho adorava os dias chelos de sol. Sentia-se feliz, com uma vontade doida de correr e de cantar, quando via um céu muito azul, sem nuvens, debruçar-se sobre a floresta iluminada.

Tudo lhe parecia tão diferente!

As flores ficavam mais bonitas, os pássaros mais felizes e até o rio, aquêlê estouvadão que um dia quase o engulira, se enfeitava de luzes, carregando tôdas as cintilações do sol...

Os dias de chuva, porém, o amarguravam. Tiravam-lhe a alegria de viver.

A toca do coelho ficava à beira da floresta, ao lado de um campo cuidadosamente amanhado. Todos os dias, de manhãzinha, lá ia ele, vestido no macacão azul, cuidar da horta, trabalho de sua predileção.

Revolvia a terra, cuidava das plantações, tendo especial carinho com o canteiro das alfaces e das cenouras, cujas sementes eram da melhor qualidade e lhe haviam custado um dinheirão.

Ainda se lembrava, e muito bem: o tatú, que andava mascateando, passara pela sua porta berrando aos quatro ventos:

— Sementes!... Sementes!... Quem não quer?

O coelho espichara o pescoço, olhando para o baú:

— São de boa qualidade?

— Basta ver o preço: duas por dez centavos!

O outro coçara a cabeça. Aquilo era muito dinheiro, mas como perder ocasião tão propícia? Acabara rematando tôdas as sementes, e não se arrependera, não! As sementes eram de primeira qualidade. Iguais, só as vira em casa do avô, o maior plantador daquelas redondezas.

No dia seguinte, o coelho preparou os canteiros, revolvendo a terra já adubada. Depois espalhou as sementes, pedindo a cada uma:

— Cresçam depressa, meninas! Eu cuidarei de vocês!

Fizera então mil projetos. Alface e cenoura, em sua casa, nunca mais haviam de faltar. Que regalo!

Os dias passaram ligeiros e as cenouras começaram a brotar e as alfaces puzeram para fora as tenras cabecinhas. Tão lindas!

As coisas estavam assim, quando a chuva se lembrou de cair. O céu se enfarruscou, se encheu de nuvens cinzentas e ela principiou a despencar lá de cima, numa sarabanda de endoidecer.

O coelho se trancou em sua toca e de lá não mais saiu. Pudera! Iria se arriscar a morrer afogado nas poças de água que mais pareciam lagoas? Isso é que não!

Ficava em casa, mas não se esquecia das pobres cenouras e das tenras alfaces, coitadinhas! Como andariam elas? E a cada pensamento que o atormentava, o coelho resmungava, cheio de azedume:

— Tempo danado!... Para que tanta chuva? Para que?

Um dia, o coelho sonhou. Sonhou que tinha ido visitar o sol, seu grande amigo. E não tivera papas na língua:

— Sabe? dissera ele. A chuva me anda arruinando a vida. Já perdi tôda a alegria de viver!

— Por que? perguntara o sol.

— Com tanta chuva, que sossêgo a gente pode ter? Veja como a terra anda encharcada!

O sol espichara os olhos afogueados e respondera sorrindo:

— Trate de aprender a nadar, senhor coelho!

O coelho não gostou da brincadeira, mas mesmo assim pedinchara:

— Veja se conversa com a chuva, senhor sol! Quem sabe se com jeitinho você arranja dela não mais cair lá em baixo?

O sol prometera interceder e conseguiu o que o coelho desejara. Chuva nunca mais caiu na floresta. Nem mais uma gotinha de água caiu do céu.

Aconteceu então uma grande calamidade: as plantações feneceram; as flores murcharam; as árvores morreram e até o rio secou!

Faminto e desesperado, o coelho andava de lá para cá, esperando a morte. Mas... tudo era um sonho e o coelho acordou. Respirou aliviado ouvindo a chuva cair lá fora, e pela primeira vez não resmungou, olhando as patinhas brancas, sujas de lama, e as goteiras fazerem espalhafato em cima do fogão.

Era preciso chover! Como esquecer disso?

Quando o sol brilhou de novo no céu, o coelho foi dar uma espiada na horta e o que viu o deslumbrou!

As cenouras ostentavam uma linda ramagem verde e deixavam antever, abrindo a terra, a raiz colorida e perfumosa.

A seu lado, os tenros pés de alface haviam se transformado. Todos ostentando folhas largas e macias...

O coelho fez uma boa colheita e, desde então, nunca mais implicou com a chuva. Quando, às vezes, ela se lembra de cair numa sarabanda de endoidecer, ele se fecha na toca, encolhe-se todo friorento e diz:

— Caia, senhora chuva! Você também precisa trabalhar! Vá fazendo seu servicinho!

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (49)

Brinquedos do acaso

Mésia de Souza Ramos

Marcos trajava impecável "toilette" marrom, de corte ultra-moderno; camisa, gravata e sapatos eram mais claros; alvíssimo lenço de cambraia despontava no bolso superior. Seus cabelos negros e fartos, penteados com gosto, davam muita graça à cabeça que se erguia altiva, naturalmente.

A menina Tabajaras sopitou o desejo de contradizer a colega. Convidou-a para o jardim, a fim de que pudessem conversar mais tranqüilas. Havia um bonito caramanchão orlado por tufos de ricas folhagens. O retiro era ideal e ali se sentaram as duas moças. A Dirigente da Escola Doméstica sentia-se aborrecida: fôra aquêlo o lugar predileto de Vanderlei Volta.

— Dize-me, agora, Blandina, o que queres de mim.

— Quero falar-te do enlace de Adriana.

— Pretendes preparar alguma coisa?

— Ela bem o merece, não?

— Poderemos ensaiar um câoro especial para o dia, além da Ave Maria e da Marcha Nupcial?

— Bem lembrado. Temos elementos de valor e tôdas as moças estimam deveras a nossa tesoureira. Tôdas gostarão de homenageá-la no seu maior dia.

Esquecidas de tudo, estiveram ambas tratando do grande acontecimento. Alhejavam-se, submersas na placidez embriagadora das reminiscências.

— Sabes, Ophelia, sinto imenso perder Adriana! suspirou Blandina. É uma alma dedicada e prestimosa.

— Adriana merece tua apreciação. Lembra-te do quanto ela tem feito pela cidade... do quanto sofreu na organização daquela ceia, quantos dissabores assoberbantes!

— Oh! se me lembro! E tudo fêz envolta na mansidão e modéstia inalteráveis. Adriana é bem digna da homenagem que vai receber.

No azul da noite perderam-se as sete pancadas sonoras.

A noção do tempo agitou Ophelia:

— Blandina, perdão, se te deixo! Sigo para a Escola Doméstica.

Esquivando-se às objeções da amiga afastou-se em passos multiplicados, deixando no ar o convite:

— Aparece por lá, Blandina! Minhas operárias sentirão prazer com a tua visita.

Aligeirando os passos, em poucos minutos aproximou-se do edifício onde funcionava a Escola Noturna.

Ali já se formara um grupo compacto.

O seu vozerio enchia a rua larga. Dezenas de operárias ali estavam. Recebiam dire-

tamente a luz da instrução e o sol da piedade.

Calaram-se ao avistar a jovem Dirigente.

Aberto o portão entraram, silenciosas e risonhas, para o amplo salão já iluminado. Vina Rocha abria as últimas janelas.

Como de costume, a noite foi consagrada à Santíssima Virgem.

Feita a chamada, Ophelia distribuiu os trabalhos da noite.

Lições de corte e costura, letras, bordados, noções de higiene, rudimentos da doutrina cristã. A messe era grande.

Faltavam os operários de boa vontade.

Duas horas de abnegação e caridade, posto à prova a resistência das professoras.

Dedicação cristã. Semente poderosa que Deus deposita nos celeiros d'alma. Só isto se revigora, em cada dia, para prosseguirem na luta diária.

Ophelia passeou a vista pelo salão regorritante. O artista contemplando a sua obra prima.

A bondade jorrava daquelas pupilas verdes, como bênção, aureolando as carapinhas, às vezes.

Noutros momentos buscava ler, num rictus facial, o poema eterno do sofrimento.

Como sabiam sorrir aquêles lábios espessos! Quanta gratidão ressumavam iluminando faces de nanquim!

Ophelia sabia bem!...

Igualmente eram tantas as vítimas da iniquidade humana!

Estas atiradas ao léu da sorte pela roda do infortúnio...

Aquelas — a pobreza envergonhada — enfeitadas pela mãe transviada... Outras, ainda, órfãs de pais vivos...

E as histórias que se poderiam ler naquelas mãos calosas, prematuramente trêmulas, enrugadas, queimadas pelo calor do fogão! Tantas...

Nunca se ouvira falar que as grandes "rotarianas" se ocupassem diretamente dessas desditosas.

Que nenhum "representante do povo" lutasse lealmente, por sua restauração econômico-social.

Não!

A dôr alheia é bem negra, tem muita sombra para aureolar o seu egoísmo. As damas da fina flor social locomovem-se com abnegação, emulando as rivais em atos de beneficência, mas, no recinto de ornamentadas barraquinhas. Revelam-se verdadeiras "mães" nos berçários, onde, acariciando os pimpolhos cuidados e limpos, constelam assim o próprio nome nas colunas dos jornais.

Temem, quase em geral, o contacto com os verdadeiros indigentes!

São frias ao apêlo infantil, são incompreensíveis ante o sofrimento dos que lhes estendem a mão. Ignoram como vive, num casebre arruinado, o próprio colono.

Entretanto, nos salões estonteantes de luzes são proclamadas "Anjos da Caridade"!

Esta é a caridade moderna. Ofusca a própria luz do sol. A cidade inteira "sabe" o que a dama faz pelos pobres!

(Continua)

RESPONDA A ESTAS PERGUNTAS

- * V. S. não tem tempo para tomar notas e apontamentos de estudos e leituras?
- * V. S. quer, com gasto mínimo de energia e tempo, tirar o máximo rendimento de sua atividade intelectual?
- * V. S. não tem tempo para traduzir e resumir os artigos das melhores revistas?
- * V. S. especialista em algum ramo do saber, quer adquirir uma cultura geral sólida?
- * V. S. quer ficar a par dos grandes acontecimentos e problemas do homem moderno e interpretá-los à luz dos grandes princípios da filosofia e da moral?
- * V. S. quer possuir em seu lar uma verdadeira biblioteca em miniatura, abrangendo todos os ramos do saber?

CONHEÇA E ASSINE

A

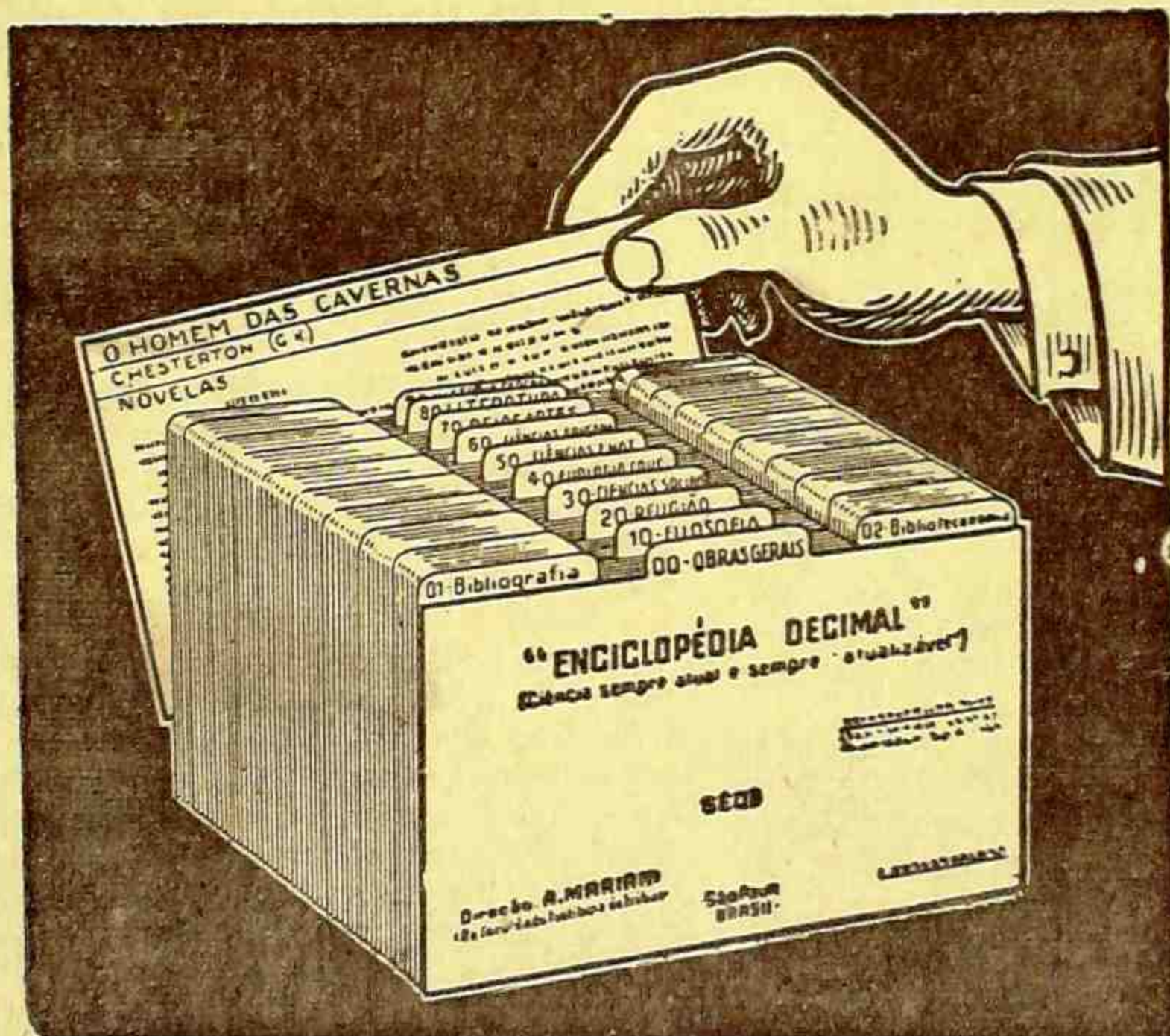
Enciclopédia Decimal

(PUBLICADA MENSALMENTE EM FICHAS)

SUPERVISÃO DA ATIVIDADE MUNDIAL

V. B. CABERÁ:

- * Porque ENCICLOPÉDIA.
- * Porque DECIMAL.
- * Porque PUBLICADA EM FICHAS.
- * Porque SUPERVISÃO DA ATIVIDADE MUNDIAL.
- * Porque o uso do ÍNDICE CLASSIFICADOR.



SUMA: Cada ficha da ENCICLOPÉDIA DECIMAL é uma lição de sabedoria perene que expõe e ensina de modo prático e eficiente como os grandes sábios e pensadores julgam e interpretam os problemas do homem e do universo que o envolve.

CAIXA POSTAL 2170
SÃO PAULO

TEMOS VAGAS PARA AGENTES